

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA

SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

COMUPA – Conselho Municipal de Proteção Animal de Curitiba.

ATA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 11 DE ABRIL DE 2016.

Aos onze dias do mês de abril do ano de dois mil e dezesseis, às quatorze horas e trinta minutos reuniram-se no auditório da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Curitiba localizado na Rua Manoel Ribas, 272, Bairro Mercês os seguintes conselheiros Andréia de Paula Vieira – Universidade Positivo, Uriel V. C. Andrade – Universidade Positivo, Marilisa Lange – SMMA, Jorge Paulo Koury – SMED, Eduardo Carrano – CRBIO-07, Vivien Midori Morikava – SMS, Sumaia Andraus – SEMA, Sicarlos Pereira Sampaio – SMDS, Rosemary Cadilhe – Cia das Pulgas, Elza Ciffoni Arns – TUIUTI, Paulo Roberto Xavier – ANCLIVEPA, Paulo Colnaghi – SMMA. Ausência justificada - Mauricio de Jesus Tozetti – CRMV-PR. Inicialmente foram promovidas as saudações pela Sra. Elza que passou a ordem de pauta de convocação tratando do item 1 a leitura da ata da reunião ordinária realizada no dia 11 de março de 2016 para aprovação dos presentes. Finda a leitura a ata foi aprovada com ressalva sobre a participação da Sra. Rosemary que declarou não poder participar da Comissão que promoverá a realização da 1ª Conferência Municipal de Proteção aos Animais de Curitiba. Passando ao ponto 2 a apresentação do Calendário relativo ao ano de 2016, o mesmo foi aprovado sem ressalvas. Na seqüência iniciou-se o ponto 3 da pauta, passando a palavra a Sra. Andreia que explanou sobre os levantamentos para realização da 1ª Conferência Municipal de Proteção aos Animais de Curitiba. A sra. Rose levantou a existência de legislação que obrigaria que a duração dos conselhos municipais deve ser de 4 anos. Em resposta foi informado a sra. Rose pelos presentes que a obrigação na gestão de 4 anos se refere aos conselhos que tratam de matéria de saúde. Voltando ao tema Conferência a sra. Andréia coloca a possibilidade do tema girar em torno da temática VINCULO HUMANO-ANIMAL, e questionou sobre a realização de conferencia anterior ou de outro evento similar, foi prontamente respondida pelos participantes que lembraram a realização por parte do governo do Estado do Paraná no ano de 2012 mas em formato Seminário. A sra



Andréia declarou a importância de participação para desenvolvimento do projeto Conferencia. Questiona ainda, a possibilidade de haver auxílio e participação de pessoas não ligadas diretamente ao Conselho e as comissões, pois informa falta de membros técnicos. Relata que a conferência poderia vir a ocorrer no mês de Setembro por entender haver tempo hábil para realização da Conferência. Trazida neste momento pela Sra Rosemary a necessidade de realização da Conferencia Municipal ser após as reuniões distritais para definição dos delegados. O Sr. Eduardo Carrano lembra que foi Sr. Paulo Colnaghi que determinou que as tratativas sobre a Conferencia deviam ser mantidos em standby devido aos custos e levantou o questionamento sobre as verbas disponíveis para realização da Conferencia e sobre orçamento. Sra Rosemary coloca que tais assuntos deveriam ser tratados pela comissão e não em reunião geral, por serem exclusivos da comissão. Apoiada por todos, passou-se ao próximo ponto da convocação, item 4, passando-se a palavra ao Sr. Paulo Xavier sobre estudo solicitado a Anclivepa na matéria de castração pediátrica, o mesmo informou que buscou entre colegas opiniões, além de possuir material de tese de outro profissional, mas que necessitava da autorização do mesmo para utilização e apresentação, declarou ainda ser necessária a criação de uma comissão para tratar sobre o tema castração pediátrica. Diante do posicionamento do Sr. Paulo a presidente da mesa Sra Elza questionou sobre a possibilidade do próprio Sr. Paulo assumir tal comissão, o que prontamente foi atendido, ficando assim definida a comissão tendo como membros o próprio Sr. Paulo Xavier acompanhado da Sra. Andréia. A sra. Vivien ressaltou que o que se busca com a solicitação de um estudo junto a Anclivepa seria para elaboração de documento orientador, e que apenas a apresentação de tese não seria suficiente para atingir o objetivo. Na seqüência o Sr. Eduardo questionou sobre a existência de protocolo sobre castrações em nível federal relacionado aos valores auferidos aos procedimentos que serão promovidos pelo serviço de castramóvel em processo de implantação no Município de Curitiba e foi informado pela Sra Andreia e pela Sra Elza sobre a existência de resoluções que possuem o condão de exigir dos profissionais da área de medicina veterinária seu cumprimento através de aplicação do que tais resoluções dispõem, sejam na área de atendimento ou procedimento. Foi ainda informado que o processo de funcionamento do castramóvel de Curitiba já foi encaminhado para análise do órgão de classe. Relata o Sr. Eduardo que o atendimento e procedimento gratuito é vedado pelo CRMV, a Sra. Rose neste momento questiona sobre o projeto do castramóvel e

Ihe responde Prof. Elza que existem resoluções do CRMV, como exemplo a resolução 722 que permite procedimentos gratuitos, desde que justificados e encaminhado projeto ao CRMV. Protesta a Sra Rose pelo chamamento de profissional técnico para explanação sobre o projeto para que sejam demonstrados quais os quesitos considerados para auferir o valor que deverá ser pago pelo serviço. Sobre a elucidação de dúvidas pertinentes a castração pediátrica e anestesia, a Sra. Elza coloca a possibilidade de promoção de convite ao Sr. Dr. Milton – cirurgião veterinário, para comparecer diante deste conselho para esclarecimento de duvidas para futura elaboração de cartilha orientadora, neste momento se identifica a presença do Sr. Paulo Colnaghi, que por razões de ofício não pode comparecer no horário determinado. Na seqüência se passou ao ponto 5 sendo a palavra passada a Sra. Rosemary que havia recebido a solicitação juntamente com o Sr. Carlito de buscar levantamento junto a comissão municipal de saúde da qual pertencem sobre as despesas oriundas de acidentes com fogos de artifício na cidade de Curitiba, foi pela Sra. Rosemary informado que não houve possibilidade de ser colocada tal solicitação na pauta da reunião do referido conselho. Assim foi sugerido pela Sra. Elza que este conselho promova ofício solicitando tais dados diretamente a Secretaria de Saúde do município e comenta fato ocorrido recentemente na Índia onde acidente com fogos provocou tragédia, relata ainda que fogos são causadores de grandes malefícios a fauna local. Ainda neste sentido Sr. Eduardo relata casos ocorridos e vivenciados por ele relacionados aos resultados ao sofrimento causado aos animais decorrente do uso de fogos de artifício. Na seqüência a sra. Elza indaga pela possibilidade do Sr. Eduardo fazer parte da comissão relativa ao tema e o Sr. Eduardo prontamente manifesta-se favorável. Ainda sobre o tema tratado a Sra. Elza indaga pela possibilidade de ser solicitado junto a Anclivepa levantamento sobre atendimentos promovidos a animais decorrentes de fogos de artifício, o que é positivado por todos os presentes. Passando-se ao item 6, a confecção de cartilha orientadora, foi passada a palavra a sra. Andreia, que trouxe a comissão alguns questionamentos como qual seria o publico alvo do documento e quais seriam as espécies envolvidas. Aberto debate, a sra. Sumaia coloca a possibilidade de ser um documento voltado ao entendimento e compreensão dos adotantes. Neste sentido a sra. Elza indaga que em verdade seriam dois os documentos a serem criados, um para publico em geral e outro para técnicos. Neste sentido o Sr. Paulo Xavier levanta que seria o documento destinado à adotantes, acumuladores e ong's. No tocante ao fornecimento e levantamento de

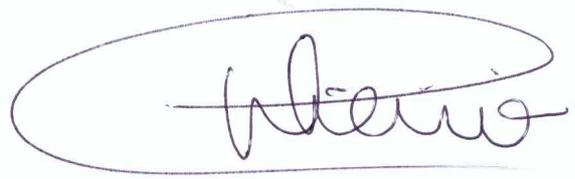
dados o Sr. Eduardo informa que os mesmos poderiam ser requisitados junto ao DETRAN, DER, Polícia Rodoviária Federal e Estadual além de concessionários do sistema viário, e levanta ainda, a possibilidade de parceria com estas instituições tanto na elaboração dos documentos como na distribuição e confecção. Passando ao ponto 7 da pauta, foi dada a palavra ao Sr. Eduardo que havia solicitado em reunião ocorrida no mês de fevereiro a situação e levantamento para apresentação sobre os sagüis que habitam o entorno da região do parque Barigui que foram soltos ali de maneira irregular e trazem hoje transtornos devido ao descontrole. Proposta formação de comissão para tratativas sobre o tema, o Sr. Eduardo acabou por aceitar tal comissão. Relata que existem hoje numero desconhecido de animais que inicialmente eram 20. Informa sobre o risco de doenças que podem ser transmitidas por estes animais e frisa que estes animais não podem ser resgatados e soltos na natureza novamente. A Sra. Elza recomenda criação de documento deste conselho sobre o tema. Sr. Eduardo informa que existe portaria do IAP sobre questão dos sagüis. Findo assunto passou-se ao ponto 8 que tratou da informação de possibilidade de criação de logo marca para o conselho para melhor identificação. Acatado por todos, Sr. Paulo manifestou a possibilidade de estar sendo o mesmo trabalho solicitado a agencia que promove serviços a prefeitura municipal. Passando ao ponto 9 Sr. Paulo Colnaghi atualizou a situação do processo dos castramáveis e informou haver hoje mais uma clinica interessada. Sr. Paulo Xavier questiona valor a ser pago e é informado pelo Sr. Paulo Colnaghi que o valor é superior ao praticado anteriormente e que o valor atual foi estabelecido sobre análise de orçamentos. Sra. Rose levantou novamente a questão de ser preciso por este conselho promover análise do processo de implantação e solicita explanação técnica para próxima reunião, neste momento a conselheira foi informada que, todo e qualquer projeto, de controle populacional deve ter o aval ou autorização do CRMV, não sendo, portanto atribuição deste COMUPA. Pede ainda que o COMU

.PA promova manifestação requisitando providências sobre o fato ocorrido na madrugada di dia 10 de março quando oficial da policia militar acabou por mata a tiros cadelas de morador de rua. Finalizados os pontos contidos em ata, aberta a manifestação para os presentes, os mesmos nada mais haviam a pronunciar. Às 16:02 deu-se a reunião mensal do COMUPA por encerrada. Eu, Daniele Armstrong, _____ secretariei e transcrevi a presente ata.



Curitiba, 13 de Abril de 2016.


ELZA CIFFONI ARNS


PAULO COLNAGHI